

António Catita

1919 - 2010



Pela mão do Professor Francisco Gentil o Dr. António Catita entrou no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil (Lisboa) no início dos anos 50, onde criou a Gastrenterologia. Desenvolveu a sua actividade profissional entre o IPOFG (Lisboa) e a sua clínica privada, semeando amizades, com o seu modo generoso e dedicado de se relacionar, colhendo a admiração de

quantos beneficiaram, colegas e doentes, da sua actividade médica competente.

Ao IPOFG (Lisboa) emprestou prestígio, atraiu colaboradores e canalizou verbas muito significativas, para distintas áreas do saber médico, provenientes da Fundação Calouste Gulbenkian, mercê da cumplicidade e profunda amizade que com Azeredo Perdigão manteve muitos anos. No IPOFG (Lisboa) ajudou a fundar a Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, de que foi vogal da primeira Direcção. Mais tarde, quando da criação da Sociedade Por-

tuguesa de Endoscopia Digestiva, os membros fundadores desta associação científica nomearam-no para seu primeiro Presidente.

Da sua extensa clínica privada, encerrada já há alguns anos, ainda hoje testemunho manifestações de amizade e reconhecimento de antigos doentes e seus familiares. A todos, desde os mais simples aos de maior notoriedade, e entre tantos, recorde nesta data Francisco Sá Carneiro, tratava com o mesmo sorriso e as mesmas palavras de solidariedade e esperança.

O privilégio de conviver profissionalmente por mais de duas décadas com o Dr. António Catita, médico dedicado, competente, simples no trato, mas exemplar no modo de estar, foi determinante na minha aprendizagem da profissão médica. Neste Outono de 2010, em que perdemos a sua presença física, fica a memória de um Homem que honrou e deu prestígio à profissão médica.

Bem haja.

Carlos Nobre Leitão

Orlando Bordalo

1926 - 2010



Natural de Lisboa, licenciado em Medicina em 1954, cedo na sua carreira profissional se interessou pela Gastrenterologia. Em 1965, a convite de *Hans Popper*, efectua um primeiro estágio no *Mount Sinai School of Medicine* em Nova Iorque e inicia então a colaboração com David Dreilling.

É nessa instituição que irá decorrer grande parte do seu trabalho. Orlando

Bordalo foi sem qualquer dúvida o "Pai" da Pancreatologia em Portugal.

Interessado sobretudo na função e nos mecanismos da inflamação pancreática, defende sustentadamente o conceito de hipersecreção hidro-electrolítica como alteração funcional primária do alcoolismo crónico. O conceito de lesão celular álcool-induzida é por si também defendido, e encontra, em estudos que efectua com o seu grupo, substrato morfológico que apoia o conceito.

O seu trabalho foi reconhecido pelos seus pares. Recebe por

três vezes o prémio Rorer do *American Journal of Gastroenterology* e é nomeado e cumpre mandatos como "Past Governor" do *American College of Gastroenterology* Presidente do *European Club of Pancreatology* e é fundador e posteriormente Presidente da *International Association of Pancreatology*.

Fundador do Clube Português do Pâncreas sempre se empenhou em difundir a Pancreatologia. Vêm-nos à memória várias reuniões científicas, por si organizadas, sempre do mais alto nível científico.

Do ponto de vista humano a sua afabilidade e o contacto fácil com todos, médicos e doentes sobressaía de imediato. Os seus colaboradores relembram o temperamento jovial, a total disponibilidade e o empenhamento com que sempre apoiava a concretização dos objectivos profissionais que se propunham.

O Clube Português do Pâncreas recorda-o com respeito e com saudade.

Teresa Antunes
Presidente do CPP